



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FLORESTAIS

NORMAS PARA A ELABORAÇÃO E REDAÇÃO DA DISSERTAÇÃO DE
MESTRADO E TESE DE DOUTORADO DO PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FLORESTAIS

JERÔNIMO MONTEIRO –ES

2014

SUMÁRIO

1	FINALIDADE.....	3
2	CONTEXTUALIZAÇÃO	4
3	NORMAS GERAIS DE ESTRUTURAÇÃO.....	6
3.1	Parte externa.....	7
3.1.1	Capa	7
3.1.2	Lombada.....	8
3.1.3	Capa (folha semelhante à capa dura).....	9
3.2	Parte interna.....	11
3.2.1	Folha de Rosto	11
3.2.2	Ficha Catalográfica (no verso da folha de rosto)	13
3.2.3	Folha de Aprovação da Comissão Examinadora.....	14
3.2.4	Itens opcionais.....	15
3.2.5	Resumo	15
3.2.6	Abstract (resumo traduzido para o inglês)	17
3.2.7	Listas	17
3.2.8	Sumário (Conteúdo)	18

1 FINALIDADE

Este manual descreve, com alguns exemplos, as normas para a elaboração e redação da Dissertação de Mestrado e Tese de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais (PGCF), do Centro de Ciências Agrárias da UFES. Foi elaborado com a finalidade de padronizar a forma de apresentação da Dissertação de Mestrado e da Tese de Doutorado, exigências previstas no Regulamento Interno do PGCF, adotando-se a estrutura básica de textos científicos que é definida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas/ABNT.

Quaisquer formas de digitação que precisem fazer parte do texto da dissertação e, ou tese que não estejam definidas neste manual ou quaisquer possíveis incoerências em algum critério, deve ser comunicada à Coordenação do PGCF para que a padronização seja definida e passe a fazer parte das normas do PGCF.

2 CONTEXTUALIZAÇÃO

Toda pesquisa prescinde de um planejamento que defina métodos, critérios, procedimentos, metas, ações, objetivos, cronogramas, recursos financeiros e humanos envolvidos, dentre outras necessidades para que o trabalho seja realizado.

A Dissertação é o documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um texto científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando a obtenção do título de mestre.

A Tese é um documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, constituindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa à obtenção do título de doutor, ou similar.

A Dissertação ou Tese é um trabalho de caráter monográfico, embasado em pesquisa experimental ou em dados coletados que, para dissertação, dá-se preferência à originalidade, mas para tese esta é uma característica obrigatória. Pode, também, ser escrita em texto corrido (uma parte) ou em partes ou capítulos (neste caso, pelo menos dois capítulos).

Ao redigir a Dissertação ou a Tese, o autor deve expor as informações de que dispõe, de forma organizada, confrontando-as com os relatos existentes na literatura, salientando os pontos de concordância e/ou discordância resultantes deste confronto. A dissertação/tese é desenvolvida sob orientação de um professor doutor do Programa de Pós-Graduação e visa à obtenção de título de mestre e ou doutor.

Na discussão dos resultados, o autor deve se reportar, tanto quanto possível, aos objetivos e hipóteses previstos no seu projeto de pesquisa. Deve ser redigida em estilo simples e claro, de tal forma a serem evitados erros de concordância, cacofonias, redundâncias, floreios, jargões e frases rebuscadas. A redação do trabalho deve ser objetiva e impessoal, na terceira pessoa do singular, de maneira que não utilize expressões tais como “meu experimento”, “nosso trabalho”, “eu

observei”, “eu considerei”. É preferível que se diga: “No presente trabalho”; “neste estudo”; “o autor observou”; “considerou-se”. Também com relação ao estilo, deve ser evitada a personalização de seres inanimados, sendo banidas expressões tal como: “os dados mostram”; “os resultados indicam”; “as análises estatísticas apontam”; “a tabela apresenta”; etc. A redação deve ser sistemática e consistente, ou seja, de forma coerente, sendo mantido um padrão de uniformidade em todos os tópicos do texto. Embora “estilo” seja um aspecto muito pessoal na redação, vale ressaltar que a redação técnico-científica pressupõe clareza e objetividade, o que implica na utilização de frases curtas. Frases que tratam de um único tópico devem ser organizadas em um mesmo parágrafo e parágrafos de uma única frase devem ser evitados. Finalmente, antes de iniciar a redação, o autor deve ler publicações que tratam dos fundamentos da metodologia científica. Um cientista não deve apenas “fazer” ciência, ele tem que “escrever” ciência. Embora uma boa escrita não cause a publicação de ciência ruim, má escrita com frequência retarda a publicação de boa ciência.

O texto do trabalho, seja da Dissertação ou tese, deve ter apresentação gráfica de excelente qualidade, de forma que seja claro e agradável para estimular o leitor. Assim, a estrutura, a paginação e os formatos, devem estar muito bem organizados além de serem empregados tipos (fontes de letras), tamanhos, espaçamento, margens etc. adequados.

3 NORMAS GERAIS DE ESTRUTURAÇÃO

As normas expostas no presente item referem-se à formatação geral, tanto de dissertações quanto de teses.

A Dissertação ou a Tese pode ser de duas formas quanto à estrutura, quais sejam: em texto corrido ou em capítulos, neste caso no mínimo dois.

O trabalho acadêmico é o instrumento utilizado pelo autor para expor, de modo racional e organizado, os resultados de sua produção intelectual, facilitando sua compreensão a um eventual leitor. A estrutura básica de textos científicos é definida pela Associação Brasileira de Normas Técnicas/ABNT, por meio da NBR 14724/2011, sendo composta de elementos obrigatórios e opcionais.

Os documentos relacionados a seguir são indispensáveis à aplicação deste documento. Para referências datadas, aplicam-se somente as edições citadas. Para referências não datadas, aplicam-se as edições mais recentes do referido documento (incluindo emendas):

- Lombada (NBR 12225/2004)
- Resumo (NBR 6028/2003)
- Sumário (NBR 6027/2003)
- Numeração progressiva (NBR 6024/2003)
- Ilustrações (NBR 14724/2011)
- Tabelas (NBR 14724/2011)
- Citações (NBR 10520/2002)
- Notas de rodapé (NBR 10520/2002)
- Referências (NBR 6023/2002)

A estrutura de teses e dissertações compreende: parte externa e parte interna. Com a finalidade de orientar os usuários. A parte externa é composta por:

- Capa dura (obrigatório)
- Lombada (obrigatório)
- Capa

A parte interna é composta por elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais, cuja disposição é a seguinte:

- Elementos pré-textuais:
 - Folha de rosto (obrigatório).

- Errata (opcional).
 - Folha de aprovação (obrigatório).
 - Dedicatória (opcional).
 - Agradecimentos (opcional).
 - Epígrafe (opcional).
 - Resumo na língua vernácula (obrigatório).
 - Resumo em língua estrangeira (obrigatório).
 - Lista de ilustrações (opcional).
 - Lista de tabelas (opcional).
 - Lista de abreviaturas e siglas (opcional).
 - Lista de símbolos (opcional).
 - Sumário (obrigatório).
- Elementos textuais (a nomenclatura dos elementos textuais fica a critério do autor)
 - Elementos pós-textuais:
 - Referências (obrigatório).
 - Glossário (opcional).
 - Apêndice (opcional).
 - Anexo (opcional).
 - Índice (opcional).

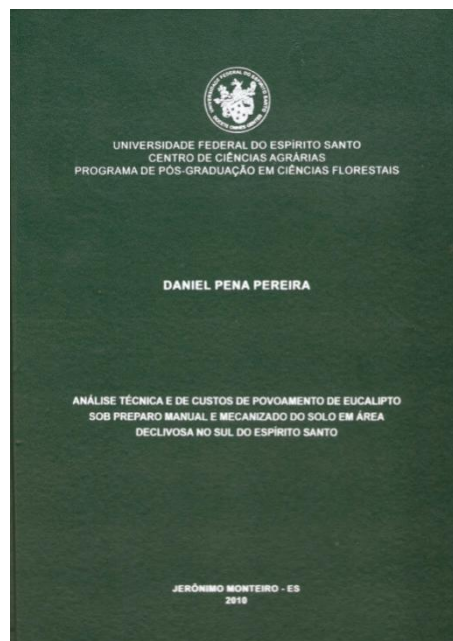
3.1 Parte externa

3.1.1 Capa

De acordo com as normas da UFES, este é um elemento obrigatoriamente feito no estilo “Capa Dura”. Consiste na proteção externa do trabalho. Deve conter elementos necessários à identificação da obra: nome da instituição, autor(es), título e subtítulo (se houver), nome da cidade e ano. Definida pela coordenação do PGCF deve ser de cor verde, tendo na Capa principal a reprodução da folha “Capa”, na cor branca. A lombada ou dorso deve conter os elementos “UFES”, “DISSERTAÇÃO CIÊNCIAS FLORESTAIS”, NOME DO AUTOR, ANO, conforme Figura 1. A Capa em si deve conter os elementos descritos a seguir, na disposição ilustrada na Figura 1.

- Brasão da UFES com 3,0 cm de altura, centralizado na página;
- Texto em fonte Arial 12, espaçamento 1,5, centralizado na página: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO;
- Texto em fonte Arial 12, espaçamento 1,5, centralizado na página: CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS;
- Texto em fonte Arial 12, espaçamento 1,5, centralizado na página: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FLORESTAIS;
- Nome do autor em Arial 12, negrito, letras maiúsculas, espaçamento 1,5, centralizado na página;
- Título da dissertação em Arial 12, negrito, letras maiúsculas, espaçamento 1,5, centralizado na página;
- Local (cidade da Instituição), em fonte Arial 12, letras maiúsculas, espaçamento 1,5, centralizado na página, em caso de cidades homônimas recomenda-se o acréscimo da sigla da Unidade da Federação;
- Ano (entrega) em fonte Arial 12, letras maiúsculas, espaçamento 1,5 centralizado na página.

Figura 1—Ilustração do formato exigido para a capa dura das dissertações/teses.

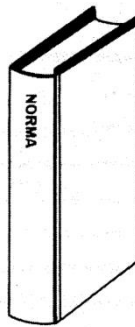


Fonte: dos autores.

3.1.2 Lombada

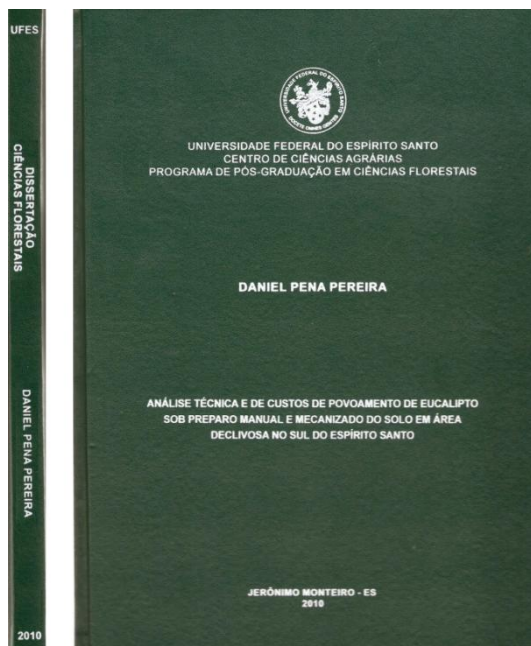
Título de lombada escrito longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada (Figura 2). Esta forma possibilita a leitura quando o livro está deitado com a face voltada para cima. Devem constar as seguintes informações: tipo da obra (DISSERTAÇÃO DE MESTRADO ou TESE DE DOUTORADO) e o nome completo do autor (em letras maiúsculas), conforme Figura 3.

Figura 2– Lombadadescendente



Fonte: ABNT NBR 12225 / 1992 Títulos de lombadas.

Figura 3 – Ilustração de capa dura e respectiva lombada.



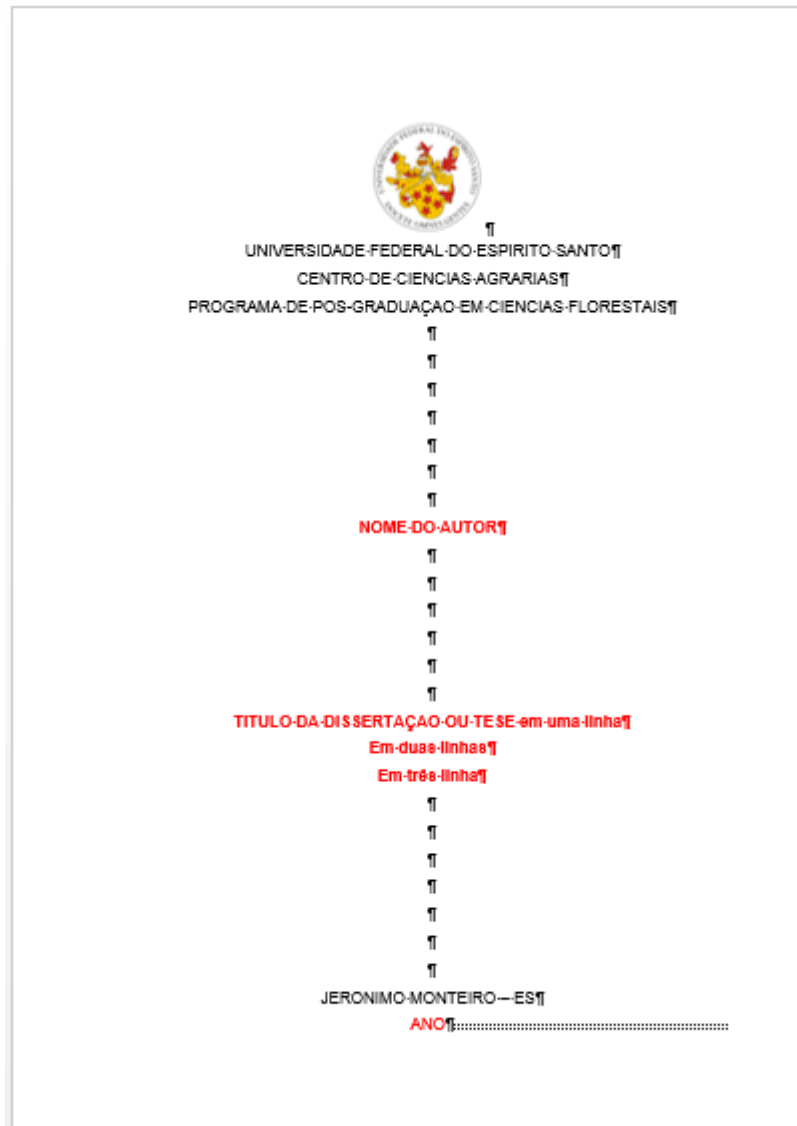
Fonte: dos autores.

3.1.3 Capa (folha semelhante à capa dura)

A página não deve conter numeração impressa. Deve conter os elementos descritos a seguir, na disposição ilustrada na Figura 4:

- Brasão da UFES com 3,0 cm de altura, centralizado na página;
- Texto em fonte Arial 12, espaçamento 1,5, centralizado na página: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO;
- Texto em fonte Arial 12, espaçamento 1,5, centralizado na página: CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS;
- Texto em fonte Arial 12, espaçamento 1,5, centralizado na página: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FLORESTAIS;
- Nome do autor em Arial 12, negrito, letras maiúsculas, espaçamento 1,5, centralizado na página;
- Título da Dissertação ou Tese em Arial 12, negrito, letras maiúsculas, espaçamento 1,5, centralizado na página;
- Local (cidade da Instituição), em fonte Arial 12, letras maiúsculas, espaçamento 1,5, centralizado na página;
- Ano (entrega) em fonte Arial 12, letras maiúsculas, espaçamento 1,5, centralizado na página.

Figura 4—Ilustração do formato exigido para a capa das dissertações e teses, na qual os textos em vermelho devem ser substituídos pelos referentes ao trabalho



Fonte: dos autores.

3.2 Parte interna

3.2.1 Folha de Rosto

É um elemento obrigatório. Deve conter os elementos descritos a seguir, na disposição ilustrada na Figura 5. A página não deve conter numeração impressa.

- Nome do autor em Arial 12, letras maiúsculas, espaçamento 1,5, centralizado na página;
- Título da dissertação em Arial 12, negrito, letras maiúsculas, espaçamento 1,5, centralizado na página;

- Uma das duas notas explicativas a seguir, conforme tipo (Dissertação ou Tese), em Arial 12, justificado, espaçamento simples (1,0) e recuo esquerdo de 7,5 cm;

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo, como parte das exigências para obtenção do Título de Mestre em Ciências Florestais na Área de Concentração Ciências Florestais.

Orientador:

Coorientador:

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo, como parte das exigências para obtenção do Título de Doutor em Ciências Florestais na Área de Concentração Ciências Florestais.

Orientador:

Coorientador:

- Local (cidade da Instituição), em fonte Arial 12, letras maiúsculas, espaçamento 1,5, centralizado na página;
- Ano (entrega) em fonte Arial 12, letras maiúsculas, espaçamento 1,5, centralizado na página.

|

3.2.3 Folha de Aprovação da Comissão Examinadora

É um elemento obrigatório. Deve conter os elementos descritos a seguir, na disposição ilustrada na Figura 6. A página não deve conter numeração impressa.

- Título da dissertação em Arial 12, negrito, letras maiúsculas, espaçamento 1,5, centralizado na página;
- Nome do autor em Arial 12, negrito, iniciais maiúsculas, espaçamento 1,5, centralizado na página;
- Uma das duas notas explicativas a seguir, conforme tipo (Dissertação ou Tese), em Arial 12, justificado, espaçamento simples (1,0) e recuo esquerdo de 7,5 cm;

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo, como parte das exigências para obtenção do Título de Mestre em Ciências Florestais na Área de Concentração Ciências Florestais.

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo, como parte das exigências para obtenção do Título de Doutor em Ciências Florestais na Área de Concentração Ciências Florestais.

- Texto “Aprovada em” seguido da data de aprovação no formato dia, nome mês e ano (Ex.: 26 de março de 2010), em Arial 12, espaçamento 1,5, alinhado à esquerda, sem marcação de parágrafo;
- Espaço destinado às assinaturas da Comissão Examinadora onde devem contar os nomes e instituições dos membros da Comissão, em Arial 12, espaçamento simples (1,0).

Figura 6– Ilustração da folha de aprovação da comissão examinadora, na qual os textos em vermelho devem ser substituídos pelos referentes à dissertação / tese do discente

<p>TITULO-DA-DISSERTAÇÃO em-uma-linha Em-duas-linhas Em-três-linhas</p> <p>Nome-Do-Autor</p> <p>Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo, como parte das exigências para obtenção do Título de Mestre em Ciências Florestais na Área de Concentração Recursos Florestais.</p> <p>Aprovada em XX de mês de ano.</p> <hr/> <p>Prof. Dr. Orientador (Orientador) Universidade Federal do Espírito Santo</p> <hr/> <p>Prof. Dr. Membro 1 (Coorientador) Instituição</p> <hr/> <p>Prof. Dr. Membro 2 (Membro externo) Instituição</p> <hr/> <p>Prof. Dr. Membro 3 (Membro Interno) Instituição</p> <hr/> <p>Prof. Dr. Membro 4 (Membro Interno) Instituição</p>	<p>TITULO-DA-TESE em-uma-linha Em-duas-linhas Em-três-linhas</p> <p>Nome-Do-Autor</p> <p>Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo, como parte das exigências para obtenção do Título de Doutor em Ciências Florestais na Área de Concentração Recursos Florestais.</p> <p>Aprovada em XX de mês de ano.</p> <hr/> <p>Prof. Dr. Orientador (Orientador) Universidade Federal do Espírito Santo</p> <hr/> <p>Prof. Dr. Membro 1 (Coorientador) Instituição</p> <hr/> <p>Prof. Dr. Membro 2 (Membro externo) Instituição</p> <hr/> <p>Prof. Dr. Membro 3 (Membro Externo) Instituição</p> <hr/> <p>Prof. Dr. Membro 4 (Membro Interno) Instituição</p>
---	---

Fonte: dos autores.

3.2.4 Itens opcionais

Dedicatória, Agradecimentos e Biografia devem seguir os critérios estipulados pela Associação Brasileira de Normas Técnicas/ABNT, por meio da NBR 14724/2011. As páginas não devem ser numeradas. A primeira linha da página deve conter a identificação de seu conteúdo, em negrito e centralizado.

3.2.5 Resumo

Elemento obrigatório. Elaborado conforme a ABNT NBR 6028. Todo o resumo (Figura 7) em apenas um parágrafo, sem recuo de primeira linha, fonte Arial 12, entrelinha 1,5. Deve-se usar o verbo em voz ativa e na terceira pessoa do singular.

O resumo deve conter de 150 até 500 palavras. Inicia-se pela palavra “RESUMO”, na primeira linha, escrita em negrito e centralizada horizontalmente na página. A segunda linha deve ser deixada em branco. Segue-se, na terceira linha, a identificação da dissertação ou da tese, em uma das seguintes formas:

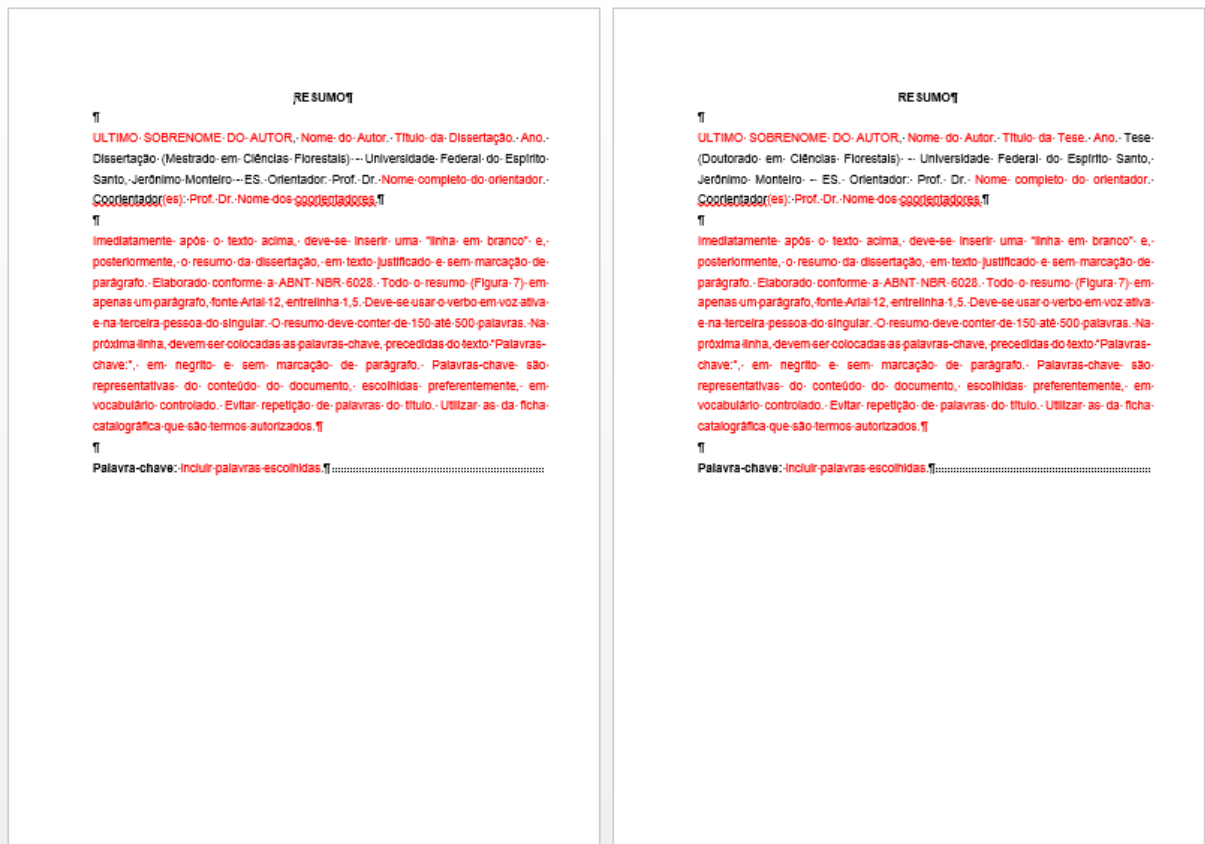
“ÚLTIMO SOBRENOME DO AUTOR”, “Nome do autor”. **Título da Dissertação**. Ano. Dissertação (Mestrado em Ciências Florestais) – Universidade Federal do Espírito Santo, Jerônimo Monteiro, ES. Orientador: “Nome completo do orientador”. Coorientador(es): “Nome dos coorientadores”.

“ÚLTIMO SOBRENOME DO AUTOR”, “Nome do autor”. **Título da Tese**. Ano. Tese (Doutorado em Ciências Florestais) – Universidade Federal do Espírito Santo, Jerônimo Monteiro, ES. Orientador: “Nome completo do orientador”. Coorientador(es): “Nome dos coorientadores”.

Imediatamente após o texto acima, deve-se inserir uma “linha em branco” e, posteriormente, o resumo da dissertação, em texto justificado e sem marcação de parágrafo. Imediatamente após o texto do resumo deve ser deixada uma linha em branco. Na próxima linha, devem ser colocadas as palavras-chave, precedidas do texto “Palavras-chave:”, em negrito, sem marcação de parágrafo e separadas por vírgula.

Palavras-chave: Palavra representativa do conteúdo do documento, escolhida preferentemente, em vocabulário controlado. Utilizar as da ficha catalográfica que são termos autorizados.

Figura 7 – Ilustração da página do resumo, na qual os textos em vermelho devem ser substituídos pelos referentes à dissertação / tese do discente.



Fonte: dos autores.

3.2.6 Abstract (resumo traduzido para o inglês)

Consiste efetivamente na tradução do item Resumo para a língua inglesa, seguido de Keywords. Todas as normas expostas no item 3.2.5 são válidas para este item.

3.2.7 Listas

Lista de Tabelas, Lista de Figuras, Lista de Quadros, Lista de Anexos, Lista de Apêndices, Lista de Equações, Lista de Siglas, Lista de Abreviaturas, Lista de Símbolos, devem seguir os critérios estipulados pela Associação Brasileira de Normas Técnicas/ABNT, por meio da NBR 14724/2011. As páginas não devem ser

numeradas. A primeira linha da página deve conter a identificação de seu conteúdo, em negrito e centralizado.

As listas são opcionais, entretanto recomenda-se fazê-las apenas quando o número de itens por tipologia for superior a cinco.

Existindo ilustrações (desenhos, esquemas, mapas, fotografias, gráfico, fluxogramas, organogramas, plantas, quadros ...), a lista deve ser elaborada de acordo com a ordem de apresentação dos itens no texto, é recomendável a elaboração de lista própria para cada tipo de ilustração (NBR 14724:2011, p. 8).

3.2.8 Sumário (Conteúdo)

Elemento obrigatório. Elaborado conforme a ABNT NBR 6027/2003. Esquema das principais divisões do trabalho (elementos fundamentais, capítulos, sub-capítulos, títulos, subtítulos etc.), da forma e na sequência em que aparecem no texto.

Cada parte é acompanhada do respectivo número da página em que se inicia. Todo o item deve ser escrito em fonte Arial 12, espaçamento simples (1,0). Inicia-se com a palavra “SUMÁRIO”, em negrito, centralizada, na primeira linha da página. A segunda linha deve estar em branco, iniciando-se os itens na terceira linha, conforme ilustra a Figura 6. Não passar da quinta subdivisão.

Os elementos pré-textuais não devem constar no sumário.

Os indicativos das seções que compõem o sumário, se houver, devem ser alinhados à esquerda, conforme a NBR 6024. Os títulos, e os subtítulos, se houver, sucedem os indicativos das seções. Recomenda-se que sejam alinhados pela margem do título do indicativo mais extenso.

Figura 8 – Ilustração da página de sumário.

SUMÁRIO	
1	INTRODUÇÃO 14
2	OBJETIVOS 15
3	REVISÃO DE LITERATURA 16
3.1	Subtítulo 1..... 16
3.1.1	Subtítulo 2 16
3.1.1.1	Subtítulo 3..... 16
3.1.1.1.1	Subtítulo 4..... 16
4	MATERIAL E MÉTODOS 17
5	RESULTADOS E DISCUSSAO 18
6	CONCLUSÕES 19
	REFERENCIAS 20

I

Fonte: dos autores.

3.2.9 Texto

Consiste na apresentação do tema, problema de pesquisa, importância da pesquisa, objetivos e hipóteses quando couberem, explicação de como foi desenvolvido o trabalho, resultados obtidos com discussão e conclusões. É indispensável a inclusão da Revisão de Literatura a qual deve abordar o estado-da-arte e a fundamentação teórica;

É estruturado de acordo com a conveniência de desenvolvimento lógico e claro do assunto. Esse poderá ser organizado de duas formas alternativas: (A) texto corrido ou (B) capítulos pertinentes ao trabalho de conclusão.

- (A) O corpo do trabalho da dissertação/tese em texto corrido' será composto das seções: (i) Introdução, (ii) Revisão de Literatura, (iii) Metodologia, (iv) Resultados e Discussão, e (v) Conclusões..
- (B) O corpo do trabalho da dissertação/tese em capítulos será composto das seções: (i) Introdução Geral, (ii) Capítulos e (iii) Conclusões Gerais. A organização interna de cada capítulo obedecerá o disposto no item (A). A critério do discente e comitê de orientação, a seção Revisão de Literatura poderá ser geral e apresentada após a introdução e antes dos capítulos.

3.2.10 Referências

Elemento obrigatório. Elaborado conforme a ABNT NBR 6023:2002. Consiste na relação, em ordem alfabética das obras citadas no texto. As referências podem aparecer ao final do trabalho ou ao final de cada capítulo.

Considerando que outras obras possam ter sido consultas, mas não foram citadas no texto e o autor deseje apresentá-las, recomendamos que seja feita uma lista como apêndice e colocada após as referências com o título a critério do autor, por exemplo: “Obras consultadas”, “Sugestões de leitura sobre o tema” (UFES. Biblioteca Central, p. 19).

3.2.11 Glossário

Elemento opcional. É a relação de palavras, em ordem alfabética, empregadas no texto e os respectivos significados.

3.2.12 Apêndice

Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas (AA), na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto.

EXEMPLO

APÊNDICE A – Avaliação numérica de células inflamatórias

Apêndice: texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. Exemplo: Questionário elaborado pelo autor.

3.2.13 Anexo

Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas (AA), na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto.

EXEMPLO

ANEXO A – Representação gráfica de contagem de células

Anexo: texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Exemplo: copiou de algum documento, um questionário pronto Copiado de algum documento.

4 APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO TRABALHO

4.1 Formato

Os trabalhos devem ser digitados em cor preta, , podendo utilizar outras cores somente para as ilustrações. Para impressão utilizar papel branco, no formato A4 (21,0 cm x 29,7 cm), gramatura 90 g m⁻² ou superior.

As margens devem ser de 2,0 cm com medianiz de 1,0 cm; com diferenciação de páginas pares e ímpares.

O tamanho da fonte **para todo o texto** deve ser 12, inclusive capa, exceto para citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, ficha catalográfica, legendas das ilustrações e tabelas, que devem ser em tamanho menor e uniforme (NBR 14724/2011, p.10). Utilizar a fonte Arial.

4.2 Espaçamento

Resumo e texto devem ser com espaçamento 1,5 entre linhas. Para as citações com mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legenda das ilustrações (figuras, gráficos) e das tabelas, natureza (nota explicativa) devem ser digitados com espaçamento simples. As referências, ao final do trabalho devem ser separadas entre si por um espaço simples em branco.

Os parágrafos podem ser iniciados rente à margem, sem recuo, em todo o texto, sendo separados entre si por um espaçamento de 3 pontos antes e depois..

As linhas que não sejam fim de parágrafo ou título devem ser alinhadas tanto à esquerda quanto à direita da página, ou seja, em trabalhos digitados utiliza-se o **alinhamento justificado**.

Os **títulos das seções e subseções** devem ser separados do texto por duas entrelinhas. Já o título da seção seguinte deve ser separado do texto da seção anterior por três entrelinhas.

4.3 Paginação

Todas as folhas a partir da folha de rosto devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. A numeração deve figurar a partir da Introdução (1ª folha textual), em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha. Havendo apêndice e anexo, as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

4.4 Numeração das seções

As divisões e subdivisões dos capítulos de uma obra devem ser numeradas obedecendo a uma sequência numérica específica e contínua para cada capítulo. **As seções primárias devem ser iniciadas em folhas distintas.**

4.5 Ilustrações

As ilustrações podem aparecer inseridas no corpo do texto ou na forma de anexos/apêndices. Se estiverem inseridas no texto, devem estar o mais próximo possível de onde forem mencionadas. Citar a fonte das ilustrações. As que forem citações diretas devem ter o número da página, e as que forem citações indiretas, deve ser da seguinte forma Fonte: Alves (2002), adaptado pelo autor. Ou modificado, ou traduzido. As ilustrações de autoria do próprio discente devem ser seguidas de Fonte: o autor.

Gráficos, mapas, fotografias, organogramas, cronogramas, fluxogramas, diagramas etc. São identificadas na parte superior, seguida do número de ordem, em algarismos arábicos, e seu título.

4.6 Tabelas

As Tabelas têm identificação posicionada na sua parte superior, da mesma forma seguida da numeração arábica e título. A padronização das tabelas é de acordo com as normas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Havendo necessidade a fonte no interior das Tabelas pode ser inferior ao texto, mantendo a legibilidade.

EXEMPLO

Tabela 1 – Modelo de tabela

Repetição	Variável A	Variável B	Variável C	Variável D	Variável E
1	10	20	30	40	50
2	11	22	33	44	55
3	12	21	31	42	52

Fonte: Autor, ano, p. xx.

5 USO DE CITAÇÕES

Citação é a menção, no texto, de uma informação colhida de outra fonte. Pode ser direta, indireta e citação de citação. Nas citações, as chamadas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser letras maiúsculas e minúsculas e, quando estiverem entre parênteses, devem ser em letras maiúsculas.

EXEMPLOS

A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Reiriz (1982).

“Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]”(DERRIDA, 1967, p. 293).

5.1 Citação direta

É a transcrição literal de palavras ou trechos de autores. A citação direta de até três linhas deve ser inserida no texto e entre aspas duplas (UFES. Biblioteca Central, 2011, p. 25).

EXEMPLO

De acordo com as conclusões de Marshall (1980, p. 249) “da mesma forma que não se pode afirmar se é a lâmina inferior ou superior de uma tesoura que corta uma folha de papel, também não se pode discutir se o valor e os preços são governados pela utilidade ou pelo custo de produção”.

A citação direta com **mais de três linhas** deve figurar abaixo do texto, em bloco recuado: de 4 cm da margem esquerda, espaçamento simples, com letras tamanho 10, sem aspas.

Quando o trecho citado não for início de parágrafo, deverá ser antecedido de reticências entre colchetes [...]

EXEMPLO

Valendo-se de várias hipóteses, Simonsen e Mota (1983, p. 237) constatam que:

[...] só o governo pode permanecer ofertando esses empréstimos a prazo mais longo. E com isso passa a dispor de um instrumento sutil de redistribuição de propriedade em favor de certos grupos privilegiados, pois os empréstimos a longo prazo, a taxas de juros inferiores às da inflação, são subsídios sem rastros jurídicos.

Se o texto citado for interrompido antes do ponto final do parágrafo, deverá ser precedido de reticências entre colchetes [...]

EXEMPLO

Segundo Carvalho e Rodrigues (2000, p.15) “[...] é consenso que as tecnologias estão presentes em todos os setores da sociedade [...]”.

5.2 Citação indireta

É a transcrição livre do texto do autor consultado. As citações indiretas ou parafraseadas dispensam o uso de aspas duplas e do número de páginas.

EXEMPLOS

Segundo Angelo e Silva (1993), a produção acadêmica sobre varejo no Brasil fica muito aquém da importância do segmento na economia.

A produção acadêmica sobre varejo no Brasil fica muito aquém da importância do segmento na economia (ANGELO; SILVA, 1993).

5.3 Citação de citação

É citação direta ou indireta de um documento ao qual não se teve acesso ao original. No texto deve ser indicado o(s) sobrenome(s) do(s) autor(es) citado(s), seguido(s) da expressão “apud” ou “citado por” e sobrenome do(s) autor(es) da referência fonte, constando o número da página.

EXEMPLO

Enguita (apud SILVA, 1991, p. 21) chegou às mesmas conclusões...

Enguita (1980 apud SILVA, 1991, p. 21) chegou às mesmas conclusões...

... tendo chegado a estas conclusões (ENGUITA, 1980 apud SILVA, 1991, p. 21).

5.4 Regras gerais

5.4.1 Supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques

Devem ser indicadas as supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques, do seguinte modo:

- a) supressões: [...]
- b) interpolações, acréscimos ou comentários: []
- c) ênfase ou destaque: grifo ou negrito ou itálico.

Para enfatizar trechos da citação deve-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão grifo nosso entre parênteses, após a idealização da citação.

Caso o destaque seja do autor consultado, usa-se a expressão grifo do autor.

EXEMPLOS

Trata-se de um pensamento que se dispõe a compreender a realidade em constante mudança, na qual está implícita a aleatoriedade, a incerteza (MORIN, 1990, p. 46, grifo nosso).

Verifica-se que a universalização dos princípios de governança e do comportamento empresarial responsável teria, como consequência prática, o virtual desaparecimento de políticas econômicas e sociais realmente autônomas (ALVES, 2001, p. 85, grifo do autor).

5.4.2 Citação de Informações

Quando as informações são obtidas por meio de canais informais, tais como, comunicações pessoais, anotações de aulas, eventos não impressos (conferências, palestras, seminários, congressos, simpósios etc.), deve-se indicar, entre parênteses, a expressão: informação verbal, referenciando os dados disponíveis em nota de rodapé.

EXEMPLO 1

Marcovitch constata que o principal problema na gestão de recursos hídricos é o da coordenação em termos de processo (informação verbal). Trabalho em fase de elaboração deve ser mencionado o fato, entre parênteses, indicando-se os dados bibliográficos disponíveis em nota de rodapé.

EXEMPLO 2

Poder e cultura em empresas de transporte coletivo por ônibus, de autoria de Antonio Siqueira, pela Universidade Federal de Minas Gerais ... (em elaboração).

EXEMPLO 3

Trabalho comprovadamente em fase de impressão deve ser mencionado na lista final de Referências. O título do periódico, volume, número e ano devem ser precedidos na informação. **No prelo.**

EXEMPLO 4 - NA REFERÊNCIA

SILVEIRA, José Augusto G.; LEPSCH, Sergio Luiz. Alterações recentes na economia do setor supermercadista brasileiro. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 35, n. 2, 2000. No prelo.

5.4.3 Citação em Notas de Rodapé

As notas de rodapé têm por finalidade prestar esclarecimentos ou tecer considerações que não devam ser incluídas no texto para que não haja interrupção da seqüência lógica da leitura.

Devem ser reduzidas ao mínimo necessário e situar-se em local próximo ao texto, recomençar a numeração a cada página.

Quando as notas forem em número reduzido pode-se adotar uma seqüência única para todo o texto. Há dois tipos de notas de rodapé: bibliográficas e explicativas.

5.4.3.1 Bibliográficas

São utilizadas para indicar fontes bibliográficas complementares.

EXEMPLOS

¹CASTRO, M. **A prática da pesquisa**, São Paulo: Atlas, 2000. p. 29.

²NOBREGA, A. **Conhecendo a universidade**. São Paulo: Abril, 1999. p. 305.

³MELLO, N. **Cidadania**. Petrópolis: Vozes, 2000. v. 3, cap. 2, p. 117-120.

É muito comum, em notas de rodapé, o uso de termos, expressões e abreviaturas latinas. Entretanto, essas expressões devem ser evitadas porque dificultam a leitura. Elas só podem ser utilizadas quando fizerem referência às notas de uma mesma página ou em páginas confrontantes. A primeira citação de uma obra em nota de rodapé deve ter a sua referência completa. São elas:

- *Ibidem* ou *Ibid.* = na mesma obra

- *Idem ou Id.* = do mesmo autor
- *Op. cit.* = na obra citada
- *Loc. cit.* = no lugar citado
- *Et seq.* = seguinte ou que se segue
- *Passim* = aqui e ali; em vários trechos ou passagens
- *Cf.* = confira
- *Sic* = assim mesmo, desta maneira

EXEMPLOS:

1 FURTADO, N. **A arte de negociar**. São Paulo: Abril, 1997.

2 *Idem*, 1995, p. 54.

3 *Idem*, 1994, p. 79-80.

1 ANDRADE, R. **Planejamento estratégico**. São Paulo: Saraiva, 2000, p. 163.

2 FONTES, 1985, p. 42.

3 ANDRADE, *op. cit.*, p. 245.

1 ANDRADE, R. **Planejamento estratégico**. São Paulo: Saraiva, 2000, p. 163.

2 *Ibid.*, p. 235.

3 *Ibid.*, p. 171-72.

5.4.3.2 Explicativas

Referem-se a comentários e/ou observações pessoais do autor: concessão de bolsas, nomes de instituições e endereços. São também usadas para indicar dados relativos a comunicações pessoais, a trabalhos apresentados e não publicados.

EXEMPLOS

¹Trabalho recebido para publicação em 03/02/2000.

²Trabalho realizado com o auxílio financeiro da CAPES e CNPq.

³SILVEIRA, A. **Comunicação pessoal**. 2000. (Centro Universitário FIEO, Curso de Pós-Graduação em Administração de Empresas, Osasco, São Paulo).

5.4.4 Documentos Anônimos, Documentos Considerados no Todo ou de Autoria Coletiva

No texto de documentos cuja entrada é pelo título (obras anônimas, eventos considerados no todo, obras de autoria múltipla, etc.) a citação deve ser realizada com as primeiras palavras deste título, na forma em que aparecem na lista de referências. Se o título for muito longo, ou tiver subtítulo, devem ser usadas reticências.

EXEMPLO

Conforme a Organização Internacional do Trabalho (1997, p. 23), compete a todo país-membro formular uma política para impedir a discriminação em emprego e profissão.

5.5 Apresentação de autores no texto

5.5.1 Sistema de chamada autor-data

Deve-se obedecer aos seguintes critérios:

- **Um autor**

Indicação do sobrenome do autor, seguido da data.

EXEMPLO

Gibb (1985) empreendeu um estudo com 16 pequenas companhias, com o intuito de decifrar os caminhos percorridos pelas empresas para a concepção de estratégias de desenvolvimento de produto e mercado.

- **Dois ou três autores**

Quando a autoria da obra for até três autores todos serão citados.

EXEMPLOS

Miller e Toulouse (1986) verificaram que o traço de personalidade dos proprietários-administradores podem ser fortemente correlacionados com certos tipos de estratégias adotadas por pequenas empresas.

ou

O traço de personalidade dos proprietários-administradores pode ser fortemente correlacionado com certos tipos de estratégias adotadas por pequenas empresas (MILLER; TOULOUSE, 1986).

- **Três autores**

Quando a indicação da fonte consultada estiver inserida no texto, os nomes dos autores serão interligados por vírgula e os dois últimos interligados pela conjunção “e”. Se a indicação da fonte consultada estiver entre parênteses serão separados por ponto-e-vírgula.

EXEMPLO

Segundo Perota, Doxsey e Beling Neto (1997, p.11), “a tradição da panela de barro de Goiabeiras constitui-se em um dos principais símbolos da cultura popular do Espírito Santo [...]”.

ou

“A tradição da panela de barro de Goiabeiras constitui-se em um dos principais símbolos da cultura popular do Espírito Santo [...]” (PEROTA, DOXSEY E BELING NETO, 1997, p.11).

- **Mais de três autores**

Indicação do primeiro autor, seguido da expressão et al. acrescidos da data e número da página.

EXEMPLOS

White et al. (1998)
 (WHITE et al., 1998, p. 176)

- **Vários trabalhos**

A citação de vários autores numa frase poderá obedecer a ordem alfabética ou cronológica, quando citados em bloco no texto. A opção por qualquer dos critérios deverá ser seguida uniformemente, em toda a matéria.

Exemplo: ordem alfabética:

Coopers (1996); Dwyer (1987); Mckinsey (1997); Morehouse (1995)

Exemplo: ordem cronológica

Dwyer (1987); Morehouse (1995); Coopers (1996); Mckinsey (1997)

NOTA: as citações no texto devem ser indicadas pelo sistema autor-data ou sistema numérico. Em **apresentação de dissertações/teses**, dá-se preferência ao sistema de chamada autor-data.

- **Coincidência de sobrenomes de autores**

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes; se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

EXEMPLOS

(BARBOSA, C., 1958) (BARBOSA, Cássio, 1965)

(BARBOSA, O., 1959) (BARBOSA, Celso, 1965)

- **Documentos de um mesmo autor, publicados em um mesmo ano**

As citações de diversos documentos de um mesmo autor, publicados em um mesmo ano, são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas do alfabeto após a data, e sem espaçamento.

EXEMPLOS

Powell (1993a) ou (POWELL, 1993a)

Jacobs (1992a) ou (JACOBS, 1992a)

Morrison e Glinov (1990a) ou (MORRISON; GLINOV, 1990a)

No caso das citações indiretas de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgula.

EXEMPLOS

(DREYFUSS, 1989, 1991, 1995)

(CRUZ; CORREA; COSTA, 1998, 1999, 2000)

NOTA:No sistema autor-data para a citação no texto, as referências devem ser reunidas no final do capítulo, do artigo ou do trabalho, em uma única ordem alfabética, de maneira uniforme. Se o prenome do autor for abreviado em uma referência ou o título da revista, todas as demais referências deverão seguir o modelo, isso vale para os itens opcionais, como quantidade de páginas, Número do ISBN e outros.

EXEMPLOS

AUGÉ, Marc. **O sentido dos outros**. Petrópolis: Vozes, 1999.

BOURDIEU, Pierre. **A economia das trocas simbólicas**. São Paulo: Perspectiva, 1987.

SAHLINS, Marshall. **Cultura e razão prática**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

SANTOS, Boaventura de Sousa. **Pela mão de Alice, o social e o político na pós-modernidade**. Porto: Edições Afrontamento, 1994.

6 REFERÊNCIAS

Referência é um "conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual" (NBR 6023:2002).

Não devemos confundir referências bibliográficas com bibliografia.

Nas referências bibliográficas são relacionadas todas as fontes citadas pelo autor no texto, obrigatoriamente.

A bibliografia constitui-se de um levantamento bibliográfico sobre o tema, incluindo documentos não citados no texto, mas utilizados para enriquecer o conhecimento do autor e que, também, poderão possibilitar ao leitor um maior aprofundamento sobre o assunto.

A indicação de autores com sobrenomes compostos, sobrenomes estrangeiros, sobrenomes que indicam grau de parentesco e outras situações possuem regras específicas.

EXEMPLO

- a) Sendo composto o último sobrenome, a entrada é feita pela expressão composta (Ex: ESPÍRITO SANTO, Pedro; LEVI-STRAUSS, Claude);
- b) Tratando-se de autores de nome em língua espanhola, a entrada é feita pelo penúltimo sobrenome (Ex: MENDEZ PIDAL, Ramon);
- c) Acompanham o último sobrenome palavras que indicam grau de parentesco, como “Júnior”, “Filho”, “Neto” (Ex: SILVA NETO, Serafim);
- d) Sendo precedido da partícula “de”, “da”, “e”, a entrada é feita sem a partícula. (Ex: MELO, Celso Antônio Bandeira de); e
- e) Não são incluídos na referência os títulos de formação profissional, de cargos ocupados e de ordens religiosas.(Ex: CINTRA, Candido e não Frei Candido Cintra)